

Foi publicado nesta terça-feira (29/11) o Caderno Especial Guia de Previdência Valor/FGV, do Valor Econômico. A Fenaprevi alcançou excelente participação na edição: foram três reportagens e seis menções ao longo de toda a publicação. Além de dados atualizados sobre o mercado, o caderno trouxe análises e a conjuntura do setor pelos especialistas Ângela Assis e Jorge Nasser, ambos vice-presidentes da Federação.

Na primeira página do Especial, o texto “Queda na renda continua a afetar captação dos planos” fala sobre os impactos e as consequências da pandemia no setor de previdência privada aberta. Logo no início da matéria, a jornalista Luciana Del Caro apresenta dados da Fenaprevi que indicam que, neste ano, até setembro, a captação líquida dos fundos de previdência está positiva em R\$ 24,5 bilhões frente ao mesmo período do ano passado. Ela também mostra o crescimento dos resgates, que aumentaram 19% no mesmo período. A vice-presidente da Fenaprevi, Ângela Assis, aponta as tendências e comenta sobre a atuação do setor de previdência e seguros durante a crise sanitária, essencial para a construção da confiança da população. Ângela menciona ainda a suspensão temporária da regra de carência dos resgates pelas seguradoras, que auxiliaram a população nesse momento difícil. A executiva encerra sua participação apontando o desafio que a sociedade brasileira tem pela frente, tendo em vista a transição demográfica e o acelerado envelhecimento da população brasileira.

A matéria “Maior competição incentiva parcerias e uso de tecnologia”, escrita pela jornalista Roseli Loturco, segue a mesma linha do texto sobre as megasseguradoras, publicada no Especial do ano passado. Dessa vez, Jorge Nasser, também vice-presidente da Fenaprevi, explica que, na disputa entre essas empresas, ganha quem tiver o melhor relacionamento com o cliente, combinado ao portfólio mais completo. Ele faz referência aos processos de digitalização das seguradoras, fortemente acelerado pela pandemia de Covid-19. A matéria traz ainda a visão de outros porta-vozes (CEOs e VPs de associadas Fenaprevi) sobre o que suas empresas estão fazendo para enfrentar a competição acirrada nesta indústria (Pág. 3).

A terceira e última matéria com menção à Fenaprevi, “Onda ESG avança, mas em ritmo lento”, também é escrita por Loturco e fala sobre a onda de investimentos que levam em consideração aspectos ESG (que se referem às práticas sociais, ambientais e de governança nas corporações). Jorge Nasser discorre sobre ser uma questão de amadurecimento do investidor, já que ele precisa entender que precisa de previdência e depois do ESG. Para o executivo, a tendência veio para ficar e vai crescer no tempo certo. A matéria traz ainda empresas que lançaram fundos com esse perfil, mostra quem lidera e aponta as vantagens que o investidor tem ao entrar em um fundo de previdência ESG.

[>> Clique aqui para ler as matérias do Caderno na íntegra \(restrito a assinantes\)](#)

Fonte: FenaPrevi, em 01.12.2022